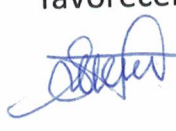



Ata da Terceira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade- TO, realizada aos quatro dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três (04/10/2023). O sr. presidente deu início aos trabalhos às vinte horas (20 h), convocando todos presentes para fazerem a oração universal. Em seguida, pediu o vereador Juvenal Fernandes para fazer leitura do texto bíblico; o mesmo leu em Salmos Cap. 90, Vers. 1 e 2. Após, o sr. presidente Advam Dionizio de Santana pediu a secretária Leidiane para fazer a leitura da ata extraordinária anterior. Pediu ainda para a secretária fazer leitura do projeto de Lei de autoria do Poder Executivo, de nº 012/2023 que "Autoriza o Poder Executivo a repassar Recursos recebidos da União para cumprimento da Assistência Financeira complementar de que se trata a Emenda Constitucional nº 127/2022 e dá outras providências". O mesmo foi colocado em discussão, o senhor presidente pediu licença aos demais colegas para fazer uso da palavra na cadeira de presidente apenas para fazer um esclarecimento referente ao projeto de lei, onde no parágrafo único do artigo 2º, explicou que como no estar sendo exposto no projeto, caso o Governo Federal não passar a verba para o município, fica vetado o pagamento do município. Após, o vereador Armando Pinto fez uso da palavra para dizer que o projeto foi colocado em pauta e após aprovação será feita a vontade da classe, pois os vereadores estão aqui à disposição da população. A vereadora Sueli disse que quando se fala que é vetado se o recurso repassado pelo Governo Federal não vim o suficiente, ela diz ser contra e por que ela fala que seria bom que no projeto de lei tivesse um artigo destinado ao retroativo? Por que resguarda a classe e compromete o gestor, pois o gestor tem que complementar, assim como o Governo de Estado, então assim; todo gestor deve complementar para que a classe passe a ter direito ao piso salarial, por que o recurso também é federal, tem um fundo, a saúde tem um recurso, então o gestor pode estar tirando do Fundo Municipal de Saúde para completar caso o recurso não entre no Cadastro de Pessoa Física (CPF) de todos da categoria, de forma suficiente para estar pagando mensalmente o piso da enfermagem futuramente, não apenas o gestor atual, mas como qualquer outro que vier a participar, por isso que levantou sua tese, disse não ser contra o projeto, vota de acordo com a vontade da classe, pois estar aqui para servir a todos. Em seguida o vereador Wilton Francisco fez uso da palavra para dizer que estão aqui para representar o povo, que no seu modo de ver seria importante que no projeto tivesse a pauta do retroativo, que leu e viu que o projeto está favorecendo mais o prefeito do que a classe, mas que se a classe quer a

 Wilton Francisco
Advam Dionizio de Santana

aprovação da forma que estar, que ele vai votar de acordo com o que querem, garantindo seus direitos, mas que ele ver esse espaço. O vereador Edivando iniciou sua fala dizendo que aproveitando as palavras do vereador Wilton, que realmente o projeto está meio vazio, mas que entende também a luta da classe querendo receber o que é seu por direito, mas que gostaria que o projeto viesse favorecer mais a classe, dando um melhor amparo e não ao gestor, que não tirasse a responsabilidade dele. Ressaltou que estão aqui para ajudar a classe, que se a classe está satisfeita, os vereadores também ficam satisfeitos, mas se quiserem voltar atrás ainda há tempo. A vereadora Sueli voltou a tribuna para expressar sua alegria em hoje estar podendo votar no piso salarial da enfermagem, que é uma luta de longas datas, que sempre que a categoria estar para receber o benefício, o piso “foge” novamente, disse entender a classe, pois faz tempo que lutam pelo piso. Em seguida, o vereador Juvenal Fernandes iniciou agradecendo a Deus pela oportunidade, sobre o projeto de lei disse que com certeza vai dar tudo certo, agradeceu e finalizou. O vereador Henrique Mauricio iniciou sua fala complementando a fala da vereadora Sueli, que com certeza o piso é um sonho de longas datas para a classe da enfermagem e hoje está sendo colocado em pauta o projeto, disse crer que a classe está acreditando no prefeito, que possa pagar, acreditando que será pago, que com certeza após estar aprovado a classe terá uma lei em mãos que garanta seus direitos. Com a palavra o vereador Armando Pinto, disse que voltou a tribuna para falar que no seu modo de pensar gestor nenhum quer favorecimento por questões que não são não, agora a classe deve pensar bem, pois crer que não tem apenas funcionários concursados, que o projeto após ser aprovado ficará por muito tempo, para as futuras gestões. Que tudo precisa acontecer dentro da lei e é por isso que o gestor não realizou o pagamento ainda, mas que é por isso que a classe está aqui hoje lutando. Logo após, o projeto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Na sequência foi aberta tribuna livre aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Armando Pinto, parabenizou a classe, que já sabe e já foi provado o quanto são importantes para o município, principalmente na área da saúde, onde já mostraram suas forças no momento da pandemia do COVID-19. Disse ficar muito feliz como vereador em estar aqui participando e aprovando esse projeto, pois sabe que quando se têm luta, há vitórias. O vereador Wilton Francisco fez uso da palavra, agradeceu a Deus pelo momento, presença das enfermeiras, cumprimentou os colegas vereadores, visitantes, funcionárias da casa em nome do presidente.

 *Wilton Santos*
Adriano Dionizio de Santana

Parabenizou a classe, que com certeza são todas guerreiras, pediu a Deus que multiplique e que todas recebam sem nenhum tipo de rejeição, com alegria. Falou que como vereador teve a honra em ajudar aprovar o projeto e sempre está cobrando, já tem três requerimentos cobrando reforma do posto de saúde, que espera que as enfermeiras também o ajude a cobrar, pois é motivo de vergonha ver o postinho na situação em que estar. Agradeceu e finalizou. Em seguida o vereador Francisco Dias iniciou cumprimentando a mesa na pessoa do senhor presidente Advam, servidoras da casa, servidoras da saúde. Sobre o projeto aprovado disse acreditar que o que é direito da classe, o gestor não pode tirar, que vai ter pagar o retroativo, se tiver como pagar, vai ter pagar, que é um projeto muito bom e agora é só aguardar para receber. Não tendo nenhum vereador para fazer uso da palavra, o sr. presidente pediu licença aos senhores vereadores para uso da palavra na cadeira de presidente. Iniciou cumprimentando os nobres colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes em nome de sua amiga Neuzirene que estar representando à saúde, ex vereador Gleverton, disse que como foi falado por seus colegas, que fica muito feliz pela aprovação do projeto, que todos sabem da importância do piso salarial da enfermagem e sabem também da luta do dia a dia de todos da classe, que sabem que não é fácil. Que ele esteve trabalhando na saúde por três anos como motorista de ambulância e sabe como é a correria de funcionários (as) para tratar e cuidar de pessoas doentes, disse que a classe é uma motivação para as pessoas que estão em processo de recuperação de doenças. Deixou seu abraço e expressou sua felicidade pela aprovação do projeto, que houve cobranças do Legislativo para que fosse encaminhado o projeto para apreciação, requerimento da vereadora Sueli cobrando, ofício emitido pela câmara em nome de todos os vereadores, que não tiveram nenhuma resposta, mas que agora foi encaminhado à Casa e graças a Deus o projeto foi aprovado. Não tendo mais nada a tratar, o sr. presidente agradeceu a presença de todos e finalizou. Encerra-se a lavratura da presente ata que após ser lida e aprovada será assinada pela presidente primeiro secretário e demais vereadores.

Advam Domingos de Santona Roberto Santos Jara
Carlo Henrique Macielis para
Wilton Francisco de Araújo Armando Pinto
de Almeida Fulgenti fundador
Francisco Dias de Oliveira Edemundo D. F. de Almeida
Sueli Pinto Candoso